

O DESENVOLVIMENTO MENTAL DA CRIANÇA

1. Introdução

- Inicia-se no nascimento e vai até a idade adulta
- Orienta-se para o equilíbrio
- O desenvolvimento é uma equilibração progressiva, uma passagem contínua de um estado de menor equilíbrio para um estado de equilíbrio superior
- O fim do crescimento não determina o início da decadência
- No processo de equilibração encontraremos estruturas:
 - Invariáveis: funções de interesse e de explicação
 - Variáveis: os interesses e as explicações
- Distinguem-se seis estágios de desenvolvimento
- Cada estágio constitui uma forma particular de equilíbrio

2. Alguns Conceitos Fundamentais

- **Hereditariedade:** o indivíduo herda uma série de estruturas biológicas que predispõem ao surgimento de determinadas estruturas mentais
 - A inteligência não é herdade
 - Herdamos um organismo que vai amadurecer em contato com o meio ambiente
 - A maturação do organismo vai contribuir para o aparecimento de novas estruturas mentais
 - Tanto o ambiente físico quanto o social são importantes
- Toda ação(movimento, pensamento ou sentimento) corresponde a uma *necessidade*
- Uma necessidade é sempre a manifestação de um *desequilíbrio*
- A ação se finda desde que haja satisfação das necessidades, e o *equilíbrio* é restabelecido
- A *assimilação* compreende a incorporação do mundo exterior às estruturas já construídas

- A **acomodação**: reajuste destas estruturas em função das transformações ocorridas no meio exterior
- A **adaptação** é o equilíbrio entre os processos de assimilação e acomodação
 - O conhecimento possibilita novas formas de interação com o meio ambiente, possibilitando uma adaptação cada vez mais completa
- **Esquema**: uma unidade estrutural básica de pensamento ou de ação
 - a partir de um equipamento biológico hereditário, a criança irá formar estruturas mentais para organizar suas sensações e percepções

3. O RECÉM-NASCIDO E O LACTENTE

- O período que vai do nascimento até a aquisição da linguagem representa a conquista de todo universo prático que cerca a criança
- No começo o recém-nascido traz tudo para si, para seu corpo, para depois, com a linguagem e o pensamento, colocar-se como um elemento ou um corpo entre outros
- Distinguem-se três estágios entre o nascimento e o fim deste período:
 - O dos reflexos
 - O da organização das percepções e hábitos
 - E o da inteligência sensório-motora

A- estágio dos reflexos

- a vida mental se reduz ao exercício de aparelhos reflexos
- existe uma assimilação sensório-motora precoce
- em seguida ocorre uma generalização das atividades
 - o mundo é para o bebê uma realidade a sugar

B- estágio da organização das percepções e hábitos

- com a ajuda da experiência, os exercícios tornam-se mais complexos
 - ex.: sugar o polegar; virar a cabeça na direção de um ruído; seguir um objeto em movimento, etc.
- os conjuntos motores(hábitos) novos e os conjuntos perceptivos, no início, formam apenas um sistema(esquemas sensório-motores)
 - o exercício constante incorpora novos elementos(reação circular)
 - a reação circular representa forma mais evoluída de assimilação

C- estágio da inteligência prática ou sensório-motora

- a inteligência aparece bem antes da linguagem interiorizada
- mas é uma inteligência inteiramente prática
 - refere-se a manipulação de objetos
 - em vez de palavras e conceitos, utiliza percepções e movimentos, organizados em “esquemas de ação”
 - ex.: aproximar um objeto puxando seu suporte; usar uma vareta para puxar um objeto distante

Construção dos atos de inteligência

- pode-se falar de dois tipos de fatores:
 1. as reações circulares são agora utilizadas como explorações para estudar os resultados das variações
 2. os esquemas de ação construídos anteriormente coordenam-se entre si por assimilação recíproca

ex.: diante de um novo objeto, o bebê vai incorporá-lo a cada um de seus esquemas de ação (agitar, esfregar ou balançar), compreendendo-o através do uso

Finalidade do desenvolvimento intelectual neste primeiro estágio

- a consciência começa por um egocentrismo inconsciente e integral
- os progressos da inteligência sensório-motora levam à construção de um universo objetivo
- quatro processos fundamentais caracterizam esta revolução intelectual realizada nos dois primeiros anos de vida: são as construções de :
 - categorias do objeto
 - do espaço
 - da causalidade
 - e do tempo

A- Construções de categorias do objeto

- Durante os primeiros meses, o lactente não percebe objetos propriamente ditos
- Não reconhece um corpo existente no espaço, quando não o vê mais
- No final do primeiro ano os objetos são procurados depois que saem do campo da percepção
 - Começa a haver uma exteriorização do mundo material
- A ausência inicial de objetos substanciais, depois a construção de objetos sólidos e permanentes, é um primeiro exemplo desta passagem do egocentrismo integral primitivo para a elaboração final de um universo exterior

B- A evolução do espaço prático

- A evolução do espaço prático é inteiramente solidária com a construção dos objetos
- No começo há tantos espaços, não coordenados entre si, quanto domínios sensoriais(espaço visual, bucal, tátil, etc.)
- No final do segundo ano está concluído um espaço geral que compreende todos os outros

- Há uma caracterização das relações dos objetos entre si e que os contém na sua totalidade, inclusive o próprio corpo
- A elaboração do espaço é devida à coordenação de movimentos

C- A evolução da causalidade

- A causalidade é, primeiramente, ligada à atividade em seu egocentrismo
 - Ligação fortuita entre um resultado empírico e uma ação qualquer que o atraiu (causalidade mágica)
- No curso do segundo ano, ao contrário, a criança reconhece as relações de causalidade dos objetos entre si, objetivando e espacializando, deste modo, as causas

D- A evolução da construção da noção de tempo

- A objetivação das séries temporais é paralela à causalidade